

Fleury critica Planalto

SÃO PAULO — O governador Luiz Antônio Fleury Filho (PMDB) disse ontem que o presidente Fernando Collor "tem uma equipe de burocratas que só anda em carpete e nunca pisou em barro". Com a frase, ele antecipou as críticas que fará hoje à política econômica do governo federal, em debate promovido pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema durante a noite de vigília contra a recessão.

Fleury, que falou em São José do Rio Preto, participará de um dos painéis de debates, junto com o governador do Ceará, Ciro Gomes (PSDB) e a prefeita de São Paulo, Luiza Erundina (PT). Eles discutirão as saídas para a crise econômica e a retomada do crescimento. A vigília começará com uma passeata de mil pessoas carregando tocha, que farão o percurso entre o Paço Municipal e a sede do Sindicato dos Metalúrgicos, em São Bernardo. Os

debates reunirão também líderes religiosos, empresários, representantes de partidos políticos e sindicalistas.

Outra crítica do governador de São Paulo foi dirigida ao Ministério da Saúde, responsável, segundo ele, "pelo caos que se instalou nos hospitais públicos e privados do estado", por causa do atraso do repasse de verbas federais ao setor. "Tem gente pedalando contra o nosso estado e a nossa saúde", denunciou Fleury, ao informar que Brasília está deixando de repassar Cr\$ 5 bilhões por mês aos hospitais de São Paulo.

Referindo-se aos resultados de uma pesquisa sobre separatismo, realizada no Paraná e divulgada pela revista *Is-to-É/Senhor* na semana passada, o governador disse que "em vez de secessão os brasileiros deveriam pensar em cooperação, para reforçar a unidade nacional.